

Podem sair recursos do Bird

por Cezar Faccioli
do Rio

O Banco Mundial (BIRD) deve aprovar ainda este mês dois projetos de empréstimos elevando a carteira comprometida com o Brasil nos últimos doze meses para US\$ 1,4 bilhão. A informação é do único integrante brasileiro da diretoria executiva do banco, o economista Pedro Malan.

Já aprovados no corpo técnico, chegam ao exame da diretoria nos próximos dias 9 e 16 pedidos de empréstimo para conservação do solo em Santa Catarina (US\$ 35 milhões) e construção e restauração de rodovias federais (US\$ 310 milhões). Na próxima semana, embarca para Washington uma missão responsável pela negociação de um empréstimo de US\$ 375

milhões para linhas de transmissão.

Este empréstimo resulta do desmembramento do projeto setorial do setor elétrico, de desembolso rápido e capaz de auxiliar a combater os desequilíbrios na balança de pagamentos, em programas localizados, em tese independentes do acerto com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e da estabilidade macroeconômica.

Malan diz que é possível a aprovação, atribuindo a demora no desembolso mais à inclusão do programa nuclear na Eletrobrás, gerando pressões contrárias dos ambientalistas e a retração do BIRD, do que à persistente defasagem das tarifas elétricas, bem inferiores aos US\$ 54 por MW/h, pois hoje são de US\$ 39,39 (valores de dezembro).